

III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (III ENPSSAN)

Local: UFPR/Campus Jardim Botânico, Av. Prefeito Lothario Meissner, 632

Data: 08 a 10 de novembro de 2017.

Categoria do trabalho: Relato de experiência

PRÁTICAS DIALOGADAS SOBRE TEMÁTICA ALIMENTAR TRANSVERSAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM COM O SETOR DE CIÊNCIAS DE UM COLÉGIO PÚBLICO DE APLICAÇÃO

Autores/as: Vanessa Nascimento Moreira (Mestranda do Programa de Pós Graduação em Nutrição - UFRJ – nasc.moreira@gmail.com); Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (Docente do Instituto de Nutrição Josué de Castro - UFRJ – mariaclaudiaveigasoares@yahoo.com.br)

Apresentador/a: Vanessa Nascimento Moreira (nasc.moreira@gmail.com)

Resumo

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) se constitui em uma estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Segundo o Marco de Referência em EAN para Políticas Públicas (2012) as práticas sobre a temática no ambiente escolar devem promover abordagens que visem a autonomia dos agentes sociais justificando sua inserção no currículo como tema transversal. A construção compartilhada de conhecimentos e estratégias de EAN junto aos professores da educação básica, na realidade cotidiana, reafirma o Direito humano à alimentação adequada (DHAA) envolvendo adaptações e negociações constantes com a cultura local. O caráter cotidiano das práticas neste contexto se fundamenta na perspectiva de Paulo Freire de reconhecimento de uma identidade cultural local que, em nossa análise, reforça o DHAA. Neste trabalho o objetivo é descrever a experiência do projeto em andamento “Alimentação e saúde na escola: uma proposta dialogada nos colégios de aplicação no Rio de Janeiro” desenvolvido com o ensino de ciências no Colégio de Aplicação/UFRJ (CAp-UFRJ), voltado às ações de EAN entre maio/2016 a junho/2017 e vinculado ao Mestrado do PPGN/UFRJ. No planejamento e ações desenvolvidas realizou-se: (1) reuniões semanais com docentes (educação básica e ensino superior), discentes de nutrição, grupo de educação ambiental, licenciandos de biologia e nutricionistas do sistema de alimentação da UFRJ; (2) atividades interdisciplinares (2 blocos de 4 encontros semanais de 1 h e 40’) nas aulas de apoio no Clube de Ciências para alunos convidados do 6º e 7º ano do ensino fundamental. Foram abordadas as temáticas: saúde, alimentação, cultura, educação ambiental e o conteúdo programático de ciências utilizando recursos midiáticos, horta e oficinas culinárias. A prática dialogada exercida com diferentes agentes sociais, dentro e fora da equipe, proporcionou o alcance dos objetivos podendo ser

apontado alguns resultados que reverberaram por diversos setores da escola motivando a inserção da educação alimentar como temática transversal: (1) intensa troca de saberes e novas parcerias; (2) integração universidade-escola; (3) construção de uma singela alameda frutífera no campus da escola com o envolvimento de alunos por meio de doações do grêmio estudantil e da Associação de Pais. Os debates envolvendo as árvores frutíferas estiveram articulados à iniciativa da hora freática do clube de ciências; (4) construção de um dia da alimentação na escola, nomeado de “Festa Crioula – o nativo nascendo e crescendo na cultura local”, organização legitimada pela direção e convites às nutricionistas surgiram para realizarem atividades em sala de aulas de ciências do 8º ano. Observamos neste rol de atividades que os desdobramentos de ações de EAN na escola vão ao encontro a um movimento político de SAN e DAHAA que pulsa forte no ambiente escolar dependendo apenas de reunir esforços para sua promoção. O que se espera com práticas dialogadas, na perspectiva freiriana adotada, é compreender significados e sentidos negociados pelos agentes sociais no ambiente escolar em torno de propostas de soluções locais, considerando os grandes desafios relacionados à desigualdade social no ambiente escolar.

Palavras-chaves: Educação Alimentar; práticas dialogadas; ensino fundamental

Fonte(s) de financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio 2016/2018 da UFRJ

Tema para submissão

Direito Humano à Alimentação Adequada



III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (III ENPSSAN)

Local: UFPR/Campus Jardim Botânico, Av. Prefeito Lothario Meissner, 632
Data: 08 a 10 de novembro de 2017.

Categoria do trabalho: Ensaio

CONSUMO ALIMENTAR NUMA PERSPECVA ANTROPOLÓGICA

Autores/as: Juliana Milczanowski Fernandes (UFRJ, julianamilcza@yahoo.com.br); Vanessa Nascimento Moreira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, nasc.moreira@gmail.com); Maria Cláudia Veiga Soares de Carvalho, mariaclaudiaveigasoaes@yahoo.com.br).

Apresentador/a: Juliana Milczanowski Fernandes (julianamilcza@yahoo.com.br).

Resumo

O campo da alimentação e nutrição é espaço rico para reflexões sobre o consumo alimentar como um processo de “escolhas” em que o sujeito não escolhe individualmente o que consome, mas coletivamente, incorporado involuntariamente de um jogo simbólico próprio da cultura em que vive. Numa abordagem antropológica sobre o ‘Mundo dos bens’ (DOUGLAS; ISHERWOOD, 2013), o consumo assume um papel estrutural na cultura contemporânea como construtor de identidades, no reconhecimento de sujeitos e de escolhas alimentares em um determinado grupo de ou espaço social. Uma comida é um alimento incorporado de significados, logo, faz sentido consumir na realidade cotidiana como ação de uma identidade cultural, que nos orienta e nos distingue. Este estudo investiga o consumo alimentar como um fenômeno sistematicamente atualizado no jogo simbólico da cultura no mundo contemporâneo, tornando essa concepção, o consumo alimentar, instrumental na análise sobre oportunidade e acesso restrito por forças econômicas e políticas como mecanismo de poder de inclusão e exclusão, o que justifica essa construção conceitual na temática de Segurança Alimentar e Nutricional. A metodologia concerniu uma aplicação instrumental dessa concepção na análise de escolhas de lanches por jovens em um campo de extensão que desenvolve ações de educação alimentar no segundo segmento do ensino fundamental em escolas públicas. Considerando a escola como foco de Políticas Públicas com potência pra enfrentar a desigualdade social, esse foi um espaço pra modular esse instrumento conceitual para análises sobre o comer. Observamos como as escolhas alimentares dos jovens refletem códigos de identificação, representações e classificações envolvendo o comer como um consumo simbólico, do qual não escapamos e que pode esclarecer uma rede de significados que nos mobiliza o comer. Entendemos com esse breve ensaio que uma perspectiva antropológica na análise sobre as escolhas alimentares demanda pontos conceituais de apoio, e que para ampliar o olhar sobre o consumo alimentar é valioso articular as ciências humanas. Por fim, a construção de um recurso teórico como a concepção de consumo alimentar em outros termos, complementa os

estudos sobre o consumo de nutrientes entendendo-o como fenômeno fundamental da experiência humana que abre espaço para trocas intelectuais importantes.

Palavras-chaves: Consumo alimentar, significados do consumo, jovens escolares.

Tema para submissão

Comida e cultura: Os múltiplos olhares sobre a alimentação